Publicado em 06/09/2024 - 18:10

Braço direito de Fabio Palacio refere-se a vereador como ‘nordestino do ca…’

Em tom informal, políticos tentam ligar origem de Bira a estratégia pela corrida eleitoral em São Caetano; conversa consta em documento protocolado em cartório por Getúlio Filho

Por: Gislayne Jacinto

Em conversa com assessores e candidatos a vereador de seu grupo político, o pleiteante ao comando da Prefeitura de São Caetano Fábio Palacio (Podemos) discutiu alianças, estratégias eleitorais e falou sobre os rumores que rondam as rodas políticas na cidade.

Em um dos momentos, ao referir-se ao candidato à reeleição, vereador Ubiratan Ribeiro Figueiredo (União), Juan (que é braço direito de Palacio) trata o parlamentar como “nordestino”.

Bira nasceu na cidade de Caracol, Piauí, e recebeu o título de Cidadão Sulsancaetanense pelos relevantes serviços prestados para a cidade. A política e o jornalismo sempre foram suas principais diretrizes ideológicas e profissionais. Além de jornalista e empresário, é ativista da causa animal, o que faz os interlocutores concluírem que ele não precisa “se juntar”, como os demais candidatos do grupo têm feito.

“Então, não é por aí porque o Bira não precisa se juntar”, diz Palacio, sendo, logo em seguida interrompido pelo assessor Juan, que afirma: “É nordestino, né. Nordestino do ca…”

A conversa continua com Getúlio Filho (União) completando com comentários sobre suas próprias raízes. “Eu não sou nordestino, sou português e espanhol e nordestino, português e italiano.” E os diálogos seguem ligando as origens geográficas às estratégias políticas dos candidatos.

Getúlio, aliás, foi quem protocolou a transcrição da conversa toda em cartório. O candidato registrou no 3º tabelião de notas um documento chamado ata notarial,

que é um instrumento utilizado para relatar e confirmar um fato ou acontecimento juridicamente relevante. Neste caso, trata-se da constatação do conteúdo de uma conversa gravada eletronicamente através de um celular e registrada no dia 21 de agosto.

É uma conversa de 6 minutos e 56 segundos (transcrita em sua íntegra no documento) da qual estariam participando Getúlio, Palacio e um terceiro interlocutor de nome Juan.

Repercussão

O vereador Jander Lira, que é nordestino nascido na Paraíba, tomou conhecimento do fato, e disse que se solidariza com Ubiratan. “São Caetano foi construída por italianos, portugueses, mas também por nordestinos que ajudaram no desenvolvimento da cidade. Não admito que um nordestino seja tratado com preconceito”, afirmou o parlamentar.

Jander disse que vai usar a tribuna da Câmara e, se necessário, acionar o Ministério Público para apurar em que contexto foi usada a frase. “Quero saber porque Fábio Palácio não repreendeu seu assessor no momento em que ele fez a fala preconceituosa. Trata-se de xenofobia. Qual a atitude ele tomou ou vai tomar?”, indagou.

Questionado, Fabio Palacio disse que não aceitará extorsão e ameaças supostamente praticadas por Getúlio Filho. “Com relação ao inquérito policial em que Getúlio Filho é investigado criminalmente pela prática de extorsão, a questão está sendo tratada por nosso corpo jurídico. O que deixo claro, é que não vou aceitar nenhum tipo de ameaça e extorsão.

Da minha parte, sigo totalmente dedicado à campanha, a discutir os assuntos e o futuro de São Caetano, a mostrar como a cidade pode avançar mais e deixar para trás um modelo de governo ultrapassado”, disse Palacio por meio de nota.

https://abcdjornal.com.br/braco-direito-de-fabio-palacio-refere-se-a-vereador-como-nordestino-do-ca/

Veículo: Online -> Site -> Site ABCD Jornal

Seção: Cidades

Copyright © Clipclap 2025.